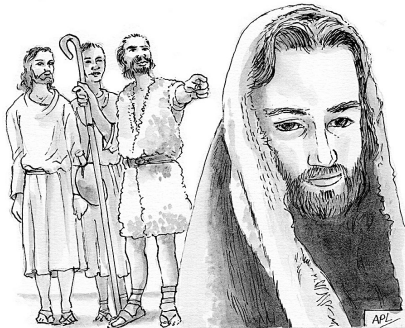




2º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“Eis o Cordeiro de Deus!”



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, neste segundo domingo do Tempo Comum contemplamos Jesus, que nos convida a um encontro pessoal e definitivo com ele. No chamado dos primeiros discípulos, recordemos também o chamado que o Senhor faz a todos nós. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Abre, Senhor nossos lábios / pra que nossa boca te cante, / eternamente os teus louvores, / em tons e acordes vibrantes.

1. Tu és Senhor o Caminho, / que os nossos passos conduz. / Queremos que a tua Palavra / nas trevas pra nós seja luz.
2. Tu és Senhor a Verdade / em quem professamos a crença. / Queremos que a tua Palavra / do teu grande amor nos convença.
3. Tu és Senhor plena Vida, / a qual nós devemos viver. / Queremos que a tua Palavra, / em nós possa permanecer.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (*pausa*) Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O Senhor chama a todos nós, e nossa resposta deve ser como a de Samuel: "Fala, Senhor, que teu servo escuta!". Como os discípulos, vejamos onde o Senhor está e contemplemos a beleza de sua Palavra, que responde à nossa esperança.

6. PRIMEIRA LEITURA (1Sm 3,3b-10.19)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

Naqueles dias, Samuel estava dormindo no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus. Então o Senhor chamou: "Samuel, Samuel!" Ele respondeu: "Estou aqui!". E correu para junto de Eli e disse: "Tu me chamaste, aqui estou". Eli respondeu: "Eu não te chamei. Volta a dormir!" E ele foi deitar-se. O Senhor chamou de novo: "Samuel, Samuel!" E Samuel levantou-se, foi ter com Eli e disse: "Tu me chamaste, aqui estou". Ele respondeu: "Não te chamei, meu filho. Volta a dormir!" Samuel ainda não conhecia o Senhor, pois, até então, a palavra do Senhor não se lhe tinha manifestado. O Senhor chamou pela terceira vez: "Samuel, Samuel!" Ele levantou-se, foi para junto de Eli e disse: "Tu me chamaste, aqui estou". Eli compreendeu que era o Senhor que estava chamando o menino. Então disse a Samuel: "Volta a deitar-te e, se alguém te chamar, responderás: "Senhor, fala, que teu servo escuta!" E Samuel voltou ao seu lugar para dormir. O Senhor veio, pôs-se junto dele e chamou-o como das outras vezes: "Samuel, Samuel!" E ele respondeu: "Fala, que teu servo escuta". Samuel crescia, e o Senhor estava com ele. E não deixava cair por terra nenhuma de suas palavras. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 39 (40)]

Eu disse: Eis que venho, Senhor, com prazer faço a vossa vontade!

- Esperando, esperei no Senhor / e, inclinando-se, ouviu meu clamor. / Canto novo ele pôs em meus lábios, / um poema em louvor ao Senhor.

- Sacrifício e oblação não quisestes, / mas abristes, Senhor, meus ouvidos; / não pedistes ofertas nem vítimas, / holocaustos por nossos pecados.
- E então eu vos disse: "Eis que venho!" / Sobre mim está escrito no livro: / Com prazer faço a vossa vontade, / guardo em meu coração vossa lei!"
- Boas novas de vossa justiça / anunciei numa grande assembléia; / vós sabeis: não fechei os meus lábios.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 6,13c-15a.17-20)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, o corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo; e Deus, que ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará também a nós pelo seu poder. Porventura ignorais que vossos corpos são membros de Cristo? Quem adere ao Senhor torna-se com ele um só espírito. Fugi da imoralidade. Em geral, qualquer pecado que uma pessoa venha cometer fica fora do seu corpo. Mas o fornicador peca contra o seu próprio corpo. Ou ignorais que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que mora em vós e que vos é dado por Deus? E, portanto, ignorais também que vós não pertenceis a vós mesmos? De fato, fostes comprados, e por preço muito alto. Então, glorificai a Deus com o vosso corpo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (2x)

Encontramos o Messias, / que é Cristo, o Senhor! / :De sua grande riqueza / graças sempre recebemos.: (2x)

10. EVANGELHO (Jo 1,35-42)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, João estava de novo com dois de seus discípulos e, vendo Jesus passar, disse: "Eis o Cordeiro de Deus!" Ouvindo essas palavras, os dois discípulos seguiram Jesus. Voltando-se para eles e vendo que o estavam seguindo, Jesus perguntou: "O que estais procurando?" Eles disseram: "Rabi (que quer dizer: Mestre), onde moras?" Jesus respondeu: "Vinde ver". Foram, pois, ver onde ele morava e, nesse dia, permaneceram com ele. Era por volta das quatro da tarde. André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram as palavras de João e seguiram Jesus. Ele foi encontrar primeiro seu irmão Simão e lhe disse: "Encontramos o Messias" (que quer dizer: Cristo). Então André conduziu Simão a Jesus. Jesus olhou bem para ele e disse: "Tu és Simão, filho de João; tu serás chamado Cefas" (que quer dizer: Pedra).

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não

terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãs e irmãos em Cristo, rezemos a Deus nosso Pai, que nos faz conhecer a sua vontade através da história do mundo e dos seres humanos, e digamos:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.

L. Para que nossa Diocese de Santo André, nossas paróquias e comunidades sejam confirmadas na fé pelo papa Francisco e pelo nosso bispo Dom Pedro, rezemos ao Senhor:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.

L. Para que os jovens de nossas comunidades, à semelhança do jovem Samuel, escutem com alegria a voz de Deus que os chama, rezemos ao Senhor:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.

L. Para que todos nós, participando dignamente da Eucaristia e testemunhando nossa fé, sejamos setas a apontar todas as pessoas na direção do Cordeiro de Deus, rezemos ao Senhor:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.

S. Deus eterno e todo-poderoso, que nos chamais a vos seguir, como o vosso Filho chamou os apóstolos, confirmai em seu propósito os que respondem com decisão e renovai o entusiasmo dos que vacilam no caminho. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Levando ao altar o pão e o vinho, rendamos graças a Deus pelo chamado que faz a cada um de nós e desejemos permanecer sempre na presença do Senhor. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão, / hoje são teu corpo, ceia e comunhão; / muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação, / para mudá-la em fruto e missão. (2x)

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho, / hoje são teu sangue, força no caminho; / muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas, feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração; / muitas são as vidas, feitas vocação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãs e irmãos...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA

Para diversas circunstâncias, III

"Jesus, caminho para o Pai"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Pedro, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo.

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, por Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Nós conhecemos o amor que Deus tem para conosco e acreditamos nele.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Bem-vindos à mesa do Pai, / onde o Filho se faz fraternal refeição. / É Cristo a forte comida, / o pão que dá vida com amor-comunhão.

Vinde, ó irmãos adorar, vinde adorar o Senhor. / A Eucaristia nos faz Igreja, comunidade de amor. (2x)

2. Partimos o único pão, no altar refeição, ó Mistério de amor. / Nós somos sinais de unidade / na fé, a verdade, convosco ó Senhor.

3. No longo caminho que temos, / o pão que comemos nos sustentará. / É Cristo o pão repartido, / que o povo sofrido vem alimentar.

4. Há gente morrendo de fome, / sofrendo e sem nome, sem terra e sem lar. / Não é a vontade de Deus, / pois Jesus, Filho seu, quis por nós se doar.

5. Queremos servir a Igreja, / na plena certeza de nossa missão. / Vivendo na Eucaristia, / o pão da alegria e da libertação.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. A liturgia de hoje nos fez refletir sobre o chamado de Deus. Ele sempre chama: chama à vida, chama à santidade, chama a um estado particular de vida, através de pessoas e de acontecimentos felizes e tristes. Procuremos o amor de Deus, que está por trás de cada chamado, e busquemos responder com amor e disponibilidade. Preparemo-nos para receber a bênção.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, IV

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons de sua bênção.

T. Amém.

S. Sempre vos livre de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

S. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

20. HINO DIOCESANO

1. A Diocese entoa um hino de gratidão / por todos os operários que iniciaram a missão. / Em nossa longa jornada, muitos aqui se doaram: / homens e mulheres de coragem / a vida ao próximo entregaram.

Este é o sonho missionário: a todos os povos chegar. / Na alegria do Evangelho, Jesus Cristo anunciar!

2. A multidão dos fiéis, sempre em um só coração / e em uma só alma pela acolhida e missão. / O nosso sim é um passo / para irmos além de nós mesmos; / o sonho se tornou realidade: sete décadas à luz da verdade.

3. Nosso padroeiro, Santo André, um dos primeiros a abraçar / o chamado de Cristo para evangelizar, / da acolhida é o apóstolo, homem ilustre e corajoso. / Seja nossa ponte para o Mestre e inspire vocações em nosso povo.

4. Sinais dos tempos vivemos, hoje somos nova geração. / Desbravemos um novo tempo guiados pela oração. / De portas abertas, rumo às periferias; / ser rosto da misericórdia de Deus é o que a Igreja almeja.

5. Comunidades de famílias nossas paróquias possam ser. / Lugar de iniciação na fé, para a Palavra viver. / Que os jovens sejam capazes de responder ao chamado, / tenham coragem de trocar tudo pelo Reino de Deus.

6. As alegrias e esperanças, tristezas e angústias, / todas as dores deste mundo sejam também de nossa Igreja. / Maria, mãe da misericórdia, venha conosco caminhar, / nos leve a todos os povos para Jesus Cristo anunciar.

ASSUNTOS DE LITURGIA

O Convite para a Oração sobre as Oferendas

A tradução da 3ª Edição Típica do Missal Romano, usada em nossa Diocese desde o Advento do ano passado, faz-nos contemplar a beleza dos textos litúrgicos e nos interpela a compreender melhor, para que possamos participar plena, consciente e ativamente da celebração, colhendo dela os frutos necessários (cf. *Sacrosanctum Concilium*, 21) para nossa caminhada em direção ao Reino de Deus.

Aos poucos, percebemos a importância de não rezarmos de maneira passiva e automática, mas fazendo nossas as palavras da celebração. Vamos aqui refletir sobre uma das partes da celebração: a oração sobre as oferendas.

Após a preparação do altar pelo sacerdote, auxiliado pelo diácono, o presidente da celebração convida a assembleia a orar, para que Deus aceite o sacrifício oferecido:

“Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso”.

Na tradução anterior, o convite continha: “para que o NOSSO”; agora: “para que o MEU E VOSSO”. Gramaticalmente, o significado é o mesmo, mas liturgicamente, traz um sentido bem diferente e profundo. O Papa Pio XII, na Encíclica *Mediator Dei*, afirma que “todos os fiéis tenham por seu principal dever e suma dignidade participar do santo sacrifício eucarístico, não com assistência passiva, negligente e distraída, mas com tal empenho e fervor que os ponha em contato íntimo com o sumo sacerdote” (n.73) e, por isso, “os ritos e as orações do sacrifício eucarístico significam e demonstram que a oblação da vítima é feita pelos sacerdotes em união com o povo”. Isso ressalta o sacerdócio comum dos fiéis, fruto do Batismo, e o sacerdócio ministerial dos presbíteros, que agem na pessoa de Cristo. Por essa razão, é “meu”, no sentido do sacerdócio ministerial, e “vosso”, no sentido do sacerdócio comum.

Em seguida, a assembleia responde ao convite:

“Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja”.

Essa resposta é um diálogo entre o presidente da celebração e a assembleia. Ele é dirigido ao sacerdote, e não a Deus. Não se diz “receba, ó Senhor”, mas que o Senhor receba, pelas mãos do padre, o sacrifício, para a glória do nome de Deus, para o bem de todos e da santa Igreja.

Em seguida, se faz a oração sobre as oferendas e prossegue-se com a oração eucarística. O Papa Francisco, na Carta *Desiderio Desideravi*, nos recorda: “devemos, porém, estar atentos: para que o antídoto da Liturgia seja eficaz é-nos pedido que em cada dia redescubramos a beleza da verdade da celebração cristã” (n.21). Redescubramos, pois, a cada dia, a beleza das nossas celebrações!

Pe. Guilherme Franco Octaviano
(Paróquia São Jorge - Região Santo André Leste)
Coordenador da Comissão Diocesana de Liturgia

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Sm 15,16-23; Sl 88(89); Mc 2,18-22.

3ª feira: 1Sm 16,1-13; Sl 88(89); Mc 2,23-28.

4ª feira: 1Sm 17,32-33.37.40-51; Sl 143(144); Mc 3,1-6.

5ª feira: 1Sm 18,6-9; 19,1-7; Sl 55(56); Mc 3,13-19.

6ª feira: 1Sm 24,3-21; Sl 56(57); Mc 3,13-19.

Sábado: 2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27; Sl 79(80); Mc 3,20-21.

3º DTC: Jn 3,1-5.10; Sl 24(25); 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / Responsável: Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / Revisão: Mário Gurgel / Ilustrações: Antônio de Pádua Luz / Diagramação e Jornalista Responsável: Fábio Crepaldi (MTB 43.546) / Tiragem: 55 mil / Impressão: www.ultimaohoraabc.com.br / Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)